

PADRÃO HOMEOSTÁTICO DE REFERÊNCIA (PARAASSEPSIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *padrão homeostático de referência* é a técnica autodesassediadora de a consciência acessar, durante a vida humana, a harmonia íntima alcançada no *Curso Intermissivo* (CI) e fixá-la como parâmetro de higidez pensênica a ser utilizado em contraposição aos estados intraconscienciais nosográficos momentâneos, a fim de reestabelecer o equilíbrio holossomático e acelerar o alcance da desperticidade.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *padrão* vem do idioma Latim, *patronus*, “patrono; protetor dos plebeus; advogado; defensor; arrimo; apoio; padroeiro”, e este de *pater*, “pai”. Surgiu no Século XV. O primeiro elemento de composição *homeo* deriva do idioma Grego, *hómoios*, “semelhante; da mesma natureza”. Surgiu, na *Linguagem Científica Internacional*, a partir do Século XIX. O segundo elemento de composição *stasia* procede do mesmo idioma Grego, *stásis*, “ação de pôr em pé; estabilidade; fixidez”. O sufixo *ico* provém igualmente do idioma Grego, *ikós*, formador de adjetivos. A palavra *homeostático* apareceu em 1945. O termo *referência* vem do idioma Latim, *referentia*, de *referre*, “levar consigo; alcançar; obter; tornar; voltar atrás; restituir; recolocar; repor; dar; oferecer; representar; fazer reviver; agradecer; dar em troca; transcrever; inscrever; referir (em l escrito); relatar”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Padrão intermissivo de referência. 2. Padrão consciencial avançado. 3. Autorreferencial homeostático modelar. 4. Padrão de referência ortopensênico. 5. Parâmetro intraconsciencial asséptico. 6. Autoconvicção homeostática de referência.

Neologia. As 3 expressões compostas *padrão homeostático de referência*, *padrão homeostático de referência eventual* e *padrão homeostático de referência fixado* são neologismos técnicos da Paraassepsiologia.

Antonimologia: 1. Padrão baratroférico de referência. 2. Autorreferencial de poluição consciencial. 3. Estado de desequilíbrio íntimo. 4. Referência xenopensênica. 5. Padrão de autassessialidade.

Estrangeirismologia: o movimento *Clean Up the World*, enquanto cultura mundial de assepsia contagiando o holopensene planetário; o *upgrade* pensênico; o estado intraconsciencial *blue*; a *intentio recta*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao nível de paraassepsia intraconsciencial.

Megapensenologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Homeostase: norte intraconsciencial*.

Coloquiologia. Eis a máxima usualmente empregada na CCCI, relativa aos esforços de se manter em homeostase após os cursos conscienciológicos: “não virar *abóbora* na segunda-feira”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da homeostase holossomática; os ortopenses; a ortopensenidade; os xenopenses; a xenopensenidade; os pensenes homeostáticos neutralizando os patopenses, levando ao equilíbrio holossomático; a busca do autodesassédio pensênico, a partir da vontade firme e contínua; o fato de o amor, de fato, não reivindicar, não censurar nem gerar insegurança ou poluição pensênica; o alcance da homeostase pensênica nos momentos de maior pressão extrafísica; o holopensene de confiança nos amparadores; o megafoco e a retilinearidade pensênica como técnicas de manutenção da consciência no referencial pensênico intermissivo.

Fatologia: o padrão homeostático de referência; a vida humana *vivida* no padrão consciencial do *Curso Intermisso*; a manutenção da homeostase holossomática enquanto premissa para a tarefa do esclarecimento efetiva; o fato de os pensamentos positivos reduzirem o risco de doenças cardiovasculares, segundo pesquisadores da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de Harvard, nos EUA; o referencial da pressão arterial 120 por 80 mmHg como modelo de homeostase somática cardiovascular; o fato de a reconquista do equilíbrio intraconsciencial ser o primeiro passo no diagnóstico do perturbo vigente na consciência; a perda do medo do autenfrentamento diante do autodiagnóstico estabelecido; a eliminação do sofrimento e da ansiedade com a certeza íntima da volta para o padrão homeostático; o fato de encarar cada dia como 1 plano proexológico, e cada noite 1 *Curso Intermisso* estimulando a reflexão e o planejamento antes de dormir; as assimilações e descompensações momentâneas não alterando o humor da conscin mais lúcida; a imperturbabilidade no acoplamento com consciexes doentes apesar da percepção real dos heteropertúrbios; a identificação do bem-estar íntimo, durante campos homeostáticos, como possível padrão intermissivo; a descoberta do autovalor ínsito como referencial básico para o alcance da homeostase.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o padrão homeostático dos *Cursos Intermisso*s servindo de âncora autoconsciencioterápica na próxima vida intrafísica; as projeções lúcidas auxiliando a fixação da paralucidez da conscin; o autorreferencial homeostático permitindo a conexão parapsíquica à equipe extrafísica de amparadores do intermissivista, no dia a dia; o ajuste dos valores humanos em prol do megafoco na multidimensionalidade contribuindo para a harmonização íntima; o ajuste fino da parapercepção; os comandos energéticos evitando o aceite de estados intraconscienciais entrópicos antes despercebidos; o investimento equivocado na Passadologia em detrimento da Despertologia; os casos de poluição mental-somática crônica pela intenção egoica colocando em risco a programação existencial; o convívio maduro com a condição de isca interassistencial; o papel das extrapolações parapsíquicas apontando neopatamares evolutivos a serem alcançados pelo intermissivista lúcido.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo homeostase íntima–desenvolvimento parapsíquico*.

Principiologia: o *princípio de compartilhar a homeostase com o assistido, mantendo o norte no padrão de referência ortopensênico*; o *antídoto antipoluição consciencial ínsito no princípio de pensar no mal da conscin, e não pensar mal da conscin*; o *princípio profilático de substituir o heterojulgamento anticosmoético pelo autojulgamento cosmoético*; o *princípio da responsabilidade afetiva*; o *princípio de buscar o caminho do meio*; o *princípio paraclínico do paradiagnóstico ser feito a partir do cotejo morbilidade-homeostase*; o *princípio básico de aplicar a Higiene Consciencial antes da Autoconscienciometria e Autoconsciencioterapia*.

Codigologia: o *código pessoal vigente (CPV)*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código duplista de Cosmoética (CDC)*.

Teoriologia: a *teoria do diagnóstico diferencial na Autoconsciencioterapia*.

Tecnologia: a *técnica da recuperação dos cons intermissivos*; a *técnica de refletir, mobilizar as energias e fazer EV antes de sair de casa pela manhã e antes de deitar*; a *paratécnica de aprender a fazer EV projetado, junto aos amparadores*; a *técnica da imobilidade física vígil (IFV) como ferramenta de autodesassédio e reconquista da homeostase consciencial*; a *técnica de estar focado todos os dias na interassistencialidade*; a *técnica de tornar exaustiva a qualificação autoconsciencioterápica da intenção: “por que?”, “para que?” e “para quem?”*; a *técnica do posicionamento pessoal*; a *técnica da Autorrefutaciologia*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil*; o *laboratório conscienciológico da dupla evolutiva*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoética*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*; o *laboratório conscienciológico radical da Heurística (Serenarium)*.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Despertologia; o Colégio Invisível da Consciencioterapia.

Efeitologia: o efeito da descoberta da homeostase íntima em meio à pressão holopensênica humana; o efeito ansiolítico de fixar o padrão homeostático; o efeito autodesassediador da acumulação das experiências de imobilidade física vígil; o efeito homeostático da mobilização básica de energias (MBE) e do EV; o efeito homeostático do aprofundamento do nível de consciência nas reflexões proexológicas; o efeito da descrição da homeostase íntima nas relações interconscienciais.

Neossinapsologia: a fixação das paraneossinapses.

Ciclologia: o ciclo consciencioterápico.

Enumerologia: o diagnóstico dos autesquemas cognitivos; o enfrentamento das dificuldades com o realismo cosmoético; a descoberta do amor próprio; a opção pela anticonflituosidade; o fim da preocupação com a autoimagem; a aceitação e o amadurecimento da realidade íntima; as escolhas sensatas.

Binomiologia: o binômio Higiene Consciencial–Autoconsciencioterapia; o binômio emoção–autassédio; o binômio racionalidade–autodesassédio; o binômio vivências homeostáticas–domínio subcerebral; o binômio homeostase–responsabilidade; o binômio esforço constante–vitória íntima; o binômio força de vontade–autocompreensão; o entendimento do binômio ego sintônico–ego distônico no autodiagnóstico do próprio temperamento.

Interaciologia: a interação homeostase egocármica–relações grupocármicas harmônicas.

Crescendologia: o crescendo autoignorância–erro–crise existencial–aut esclarecimento–recin efetiva; o crescendo Higiene Consciencial–estado vibracional–autorreflexão–aut enfrentamento eficaz.

Trinomiologia: o trinômio da homeostase holossomática primener–cipriene–megaeuforização; o trinômio pacificidade–taquirritmia–imperturbabilidade; o trinômio do autodesassédio escolha sensata–pedágio evolutivo–liberdade íntima; o trinômio das evitações patopensênicas heterojulgamentos espúrios–autojulgamentos distorcidos–autoconceito doentio.

Polinomiologia: o polinômio da Errologia pseudofelicidade–empolgação–impulsividade–erro; o polinômio autovalores–Autocosmoética–ortointencionalidade–autocoerência.

Antagonismologia: o antagonismo doença / saúde; o antagonismo autopoluição / autassepsia; o antagonismo mágoa / autocompreensão; o antagonismo trinomial ego emocional–ego político–ego artista / ego racional–ego parapsíquico–ego erudito; o antagonismo Conscienciologia Teórica / Conscienciologia Teática.

Paradoxologia: o paradoxo da homeostase ser alcançada pelo malestar no enfrentamento da dura realidade íntima, não pela doce ilusão hedonista de querer ser feliz; o paradoxo da homeostase intermissiva ser monoideísmo a ser fixado; o paradoxo do amor puro não nascer do romantismo, mas do aut esclarecimento frio; o paradoxo dos ganhos policármicos serem resultado da manutenção do foco na homeostase egocármica.

Politicologia: a parapoliticologia.

Legislogia: a lei do maior esforço.

Filiologia: a neofilia; a xenofilia; a criteriofilia; a amparofilia; a proexofilia; a interassistenciologia; a liberofilia.

Fobiologia: a espectrofobia.

Sindromologia: a síndrome da abstinência para fisiológica; a síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB); a síndrome da baixa autestima intelectual; a síndrome da apriorismose.

Maniologia: a mania de pensar o pior das coisas (catastrofismo); a mania de adivinhar o pensamento dos outros (leitura mental); a mania de julgar os outros (egocentrismo).

Mitologia: o mito da conquista da para-homeostase sem pedágio.

Holotecologia: a evolucioteca; a assistencioteca; a parapsicoteca; a pensenoteca; a criticoteca; a nosoteca; a mentalsomatoteca.

Interdisciplinologia: a Paraassepsiologia; a Consciencioterapia; a Proexologia; a Holomaturolgia; a Autodiscernimentologia; a Cosmoeticologia; a Voliciologia; a Harmoniologia; a Recinologia; a Errologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin intermissivista; a conscin homeostática; a conscin cosmoética; a conscin esponja; a conscin religiosa; a conscin política; a conscin mística.

Masculinologia: o higienista; o tenepequista; o ofiexista; o acoplamentista; o tertuliano; o teletertuliano; o consciencioterapeuta; o evoluciente; o amparador extrafísico; o amparador intrafísico; o cognopolita; o professor itinerante; o epicon lúcido; o verbetógrafo; o verbetólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o escritor; o inversor existencial; o projetor consciente.

Femininologia: a higienista; a tenepequista; a ofiexista; a acoplamentista; a tertuliana; a teletertuliana; a consciencioterapeuta; a evoluciente; a amparadora extrafísica; a amparadora intrafísica; a cognopolita; a professora itinerante; a epicon lúcida; a verbetógrafa; a verbetóloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a escritora; a inversora existencial; a projetora consciente.

Hominologia: o *Homo sapiens serenissimus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens tenepequista*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens subcerebralis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: padrão homeostático de referência *eventual* = o da conscin intermissivista lacunada quanto à parapercepção do holopensene homeostático *intermissivo* no cotidiano; padrão homeostático de referência *fixado* = o da conscin intermissivista lúcida quanto à vivência contínua do holopensene homeostático *intermissivo* no cotidiano.

Culturologia: a cultura da saúde consciencial; a cultura da homeostase extrafísica; a cultura do padrão objetivo e interassistencial da inteligência evolutiva (IE); a cultura da Auto-pesquisologia constante; a cultura da Interassistenciologia.

Técnica. Eis, na ordem alfabética, 10 autorreflexões prioritárias para a aplicação da técnica do padrão homeostático de referência:

01. **Associação.** Já associei bem-estar íntimo com padrão homeostático intermissivo?
02. **Checkups.** Costumo fazer o *screening* autopensênico no cotidiano, fazendo *checkups* mentais frequentes e evitando patopensenes repetitivos?
03. **Disposição.** Realizo autopesquisa com disposição e alegria íntima?
04. **Medo.** Já manifestei medo de assimilar energias ou entrar em contatos com consciexes quando estou íntima-mente muito bem?
05. **Ortopenses.** Já registrei, mesmo momentaneamente, em cursos conscienciológicos ou no dia a dia, ortopensenes evidenciados pelo estado de bem-estar íntimo profundo?
06. **Ponderação.** Quando estou em equilíbrio, mantenho a ponderação ou costumo desviar para a euforia, caindo facilmente na precipitação e nos erros banais do uso imaturo do psicossoma?
07. **Profilaxia.** Aplico habitualmente o estado vibracional profilático?
08. **Recomposição.** Quando estou com algum malestar, dramatizo e me autassedio dificultando o retorno para a homeostase?

09. **Tranquilidade.** Fico tranquilo diante de algum perturbio, autoconfiante em voltar para o autorreferencial homeostático pela própria vontade?

10. **Voliciolina.** Uso a força de vontade motivada (voliciolina) para mudar estados xenofrênicos doentios?

Variações. No contexto da *Pararreeducaciologia*, eis, na ordem alfabética, 3 variantes de padrões homeostáticos intermissivos, incitados por amparadores técnicos na conscin intermissivista conforme a Perfilologia:

1. **Pacificação.** A percepção de paz íntima, momentânea, indicando por extrapolação a substituição do ego agressivo pelo pacificador, por exemplo, na conscin de perfil belicista (autopacificação).

2. **Racionalidade.** A facilidade súbita de promover reflexão sobre os processos autevolativos complexos, por exemplo, na conscin de perfil emocional (autocogniciofilia).

3. **Tranquilidade.** A sensação de relaxamento profundo promovendo a amplificação das autabordagens através da acalmia e bem-estar íntimos, por exemplo, na conscin de perfil ansioso (autorrelaxação).

Autoconfiança. A fixação do padrão homeostático intermissivo torna os perturbios menos carregados de emocionalismos, facilita o autodiagnóstico perfilológico e traz mais autoconfiança, constituindo-se em importante instrumento no *ciclo autoconsciencioterápico autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação*.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o padrão homeostático de referência, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Anticético:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Autenticidade consciencial:** Comunicologia; Neutro.
03. **Autodomínio da conquista:** Autevoluciologia; Homeostático.
04. **Autossuperação prioritária:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
05. **Contestação intelectual:** Holomaturolgia; Neutro.
06. **Efeito intermissivo:** Autevoluciologia; Homeostático.
07. **Egocentrismo ansioso:** Egologia; Nosográfico.
08. **Gabarito assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Intencionalidade continuada:** Holomaturolgia; Homeostático.
10. **Intentio recta:** Intencionologia; Homeostático.
11. **Natureza intermissiva:** Intermissiologia; Neutro.
12. **Opção pelo autodesassédio:** Voliciologia; Homeostático.
13. **Reciclofilia:** Reciclologia; Neutro.
14. **Subadulthood:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Subcerebralidade:** Parapatologia; Nosográfico.

O PADRÃO HOMEOSTÁTICO DE REFERÊNCIA PERMITE AO INTERMISSIVISTA SOBREPAIRAR OS PRÓPRIOS PERTÚRBIOS, VIVENCIANDO A IMPERTURBABILIDADE, CONDIÇÃO FUNDAMENTAL À CONQUISTA DA DESPERTICIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou o padrão homeostático de referência? Na qualidade de intermissivista conseguiu fixá-lo no dia a dia?

Filmografia Específica:

1. *Feitiço do Tempo*. **Título Original:** *Groundhog Day*. **País:** EUA. **Data:** 1993. **Duração:** 103 min. **Gênero:** Comédia. **Idade** (censura): 12 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português. **Direção:** Harold Ramis. **Elenco:** Bill Murray; Andie MacDowell; Chris Elliot; Stephen Tobolowsky; Brian Doyle-Murray; Marita Geraghty; Angela Paton; Ricku Ducommun; Rick Overton; & Robin Duke. **Produção:** Trevor Albert; & Harold Ramis. **Roteiro:** Danny Rubin; & Harold Ramis, baseado em história de Danny Rubin. **Fotografia:** John Bailey. **Música:** George Fenton. **Estúdio:** Columbia Pictures Corporation. **Sinopse:** Frustrado com o emprego de meteorologista, Phil Connors (Bill Murray) vai à pequena cidade americana para cobrir o especial sobre o “Dia da Marmota” (*Groundhog Day*), dia 2 de fevereiro. Phil já não consegue disfarçar o desapontamento, por ser o quarto ano consecutivo cobrindo a matéria. E para complicar a vida, Phil fica preso no tempo, acordando sempre no mesmo dia.

Bibliografia Específica:

1. **Viera, Waldo;** *O que é a Conscienciologia*; 192 p.; 100 caps.; 33 *E-mails*; 1 foto; 1 microbiografia; 15 técnicas; 11 testes; 4 *websites*; glos. 280 termos; 3 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2005; página 62.

Webgrafia Específica:

1. **Veja Online;** *Sentimentos Positivos podem Reduzir Riscos de Doenças Cardiovasculares*; Reportagem; Revista; São Paulo, SP; 18.04.2012; Seção: *Saúde*; 1 foto; 1 vídeo; disponível em: <<http://veja.abril.com.br/noticia/saude/sentimentos-positivos-podem-reduzir-risco-de-doencas-cardiovasculares>>; acesso em: 18.04.12.

E. M.